



*Sistema Indústria*



# **ANÁLISE DA BALANÇA COMERCIAL SERGIPANA**

**4º Trimestre – 2013**

## Federação das Indústrias do Estado de Sergipe

### Elaboração/Organização

Centro Internacional de Negócios – CIN/SE  
Núcleo de Informações Econômicas – NIE

### Elaboração Técnica

Brenda Machado Lima  
Clara de Assis Dantas dos Santos  
Igor Francisco Batista de Oliveira  
Luís Paulo Dias Miranda  
Marília Luciana Fontes Gonzalez Castaneda  
Rodrigo Rocha Pereira Lima (Coordenação)

### Revisão

Cleide dos Santos Carvalho (Linguagem)

### Projeto Gráfico

### Editoração

Hélder Bittencourt

## SUMÁRIO

Nota Metodológica, **3**

1. Desempenho do Comércio Internacional, **4**

2. Desempenho das Exportações, **6**  
2.1 Exportações por intensidade  
tecnológica, **8**

3. Desempenho das Importações, **9**  
3.1 Importações por intensidade  
tecnológica, **11**

4. Apêndice, **12**





## NOTA METODOLÓGICA

O Centro Internacional de Negócios de Sergipe e o Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe apresentam a Análise da Balança Comercial Sergipana, com base nos dados do Sistema de Análise das Informações de Comércio Exterior, denominado AliceWeb, ferramenta disponibilizada pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

O AliceWeb foi desenvolvido visando modernizar as formas de acesso e a sistemática de disseminação das estatísticas brasileiras de exportações e importações. Seus dados são atualizados mensalmente e tem como base de dados o Sistema Integrado de Comércio Exterior (SISCOMEX), que administra o comércio exterior brasileiro.

Dentro da análise das exportações e importações, utilizamos a BEC, uma classificação internacional construída para atender à necessidade de estatísticas comerciais internacionais analisadas segundo categorias econômicas amplas, servindo, ainda, de orientação para a elaboração das classificações nacionais para esta finalidade. A BEC compreende todos os produtos/mercadorias transportáveis. Para classificar os produtos por categorias é preciso identificar corretamente o uso desse produto.

A dificuldade em se determinar precisamente o uso final dos produtos (bem de consumo ou bem intermediário, por exemplo) levou a BEC a adotar como critério básico incluir os produtos nas categorias que atendessem ao uso final principal. Assim, observando-se este critério, pode-se considerar que um dos objetivos importantes da BEC é apresentar categorias que, na medida do possível, ajustem-se às classes básicas dos Sistemas de Contas Nacionais: bens de capital, bens intermediários e bens de consumo. A correspondência foi efetuada associando-se os códigos NCM às categorias da BEC disponíveis na Tabela de Correlação entre os códigos do Sistema Harmonizado 2002 (SH) e a Classification by Broad Economic Categories (BEC).



## 1. Desempenho do Comércio Internacional

No último trimestre de 2013, a balança comercial sergipana registrou exportações de US\$ 21,2 milhões e importações de US\$ 58,3 milhões, resultando em déficit de US\$ 37,1 milhões. No ano, as exportações somaram US\$ 84,5 milhões, enquanto o total importado alcançou US\$ 290,4 milhões. Com este resultado, verificou-se que em 2013 houve um déficit de mais de US\$ 205,8 milhões no comércio exterior sergipano (ver Tabela 1).

A corrente de comércio – soma das exportações e importações – de 2013 chegou a US\$ 375 milhões, marcando declínio de 11,6% em relação ao ano anterior, quando havia somado US\$ 424,1 milhões.

**Tabela 1 – Resultados da Balança Comercial Sergipana em 2013, por trimestre – em US\$ FOB**

Valor (em US\$ FOB)	1º trim. 2013	2º trim. 2013	3º trim. 2013	4º trim. 2013	Resultado Comércio Exterior em 2013
<b>Exportações (X)</b>	24.507.730	19.779.357	19.124.622	21.161.082	<b>84.572.791</b>
<b>Importações (M)</b>	54.931.314	106.535.759	70.660.745	58.321.826	<b>290.449.644</b>
<b>Saldo (X-M)</b>	-30.423.584	-86.756.402	-51.536.123	-37.160.744	<b>-205.876853</b>

Fonte: Siscomex;

Elaboração: NIE-CIN/FIES.

Em 2013, o segundo trimestre foi o que apresentou o maior déficit. Em termos relativos, o saldo negativo registrado em 2013 assinalou alta de 63,4% em relação a 2012, conforme podemos verificar na Tabela 2.

**Tabela 2 – Taxas de variação do Saldo da Balança Comercial Sergipana em 2013, por trimestre – em porcentagem (%)**

Taxas (%)	1º trim. 2013	2º trim. 2013	3º trim. 2013	4º trim. 2013
Trimestre atual / trimestre imediatamente anterior	5,2	185,2	-40,6	-27,9
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	79,5	201,6	0,3	28,5
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano	79,5	156,3	73,8	<b>63,4</b>



anterior

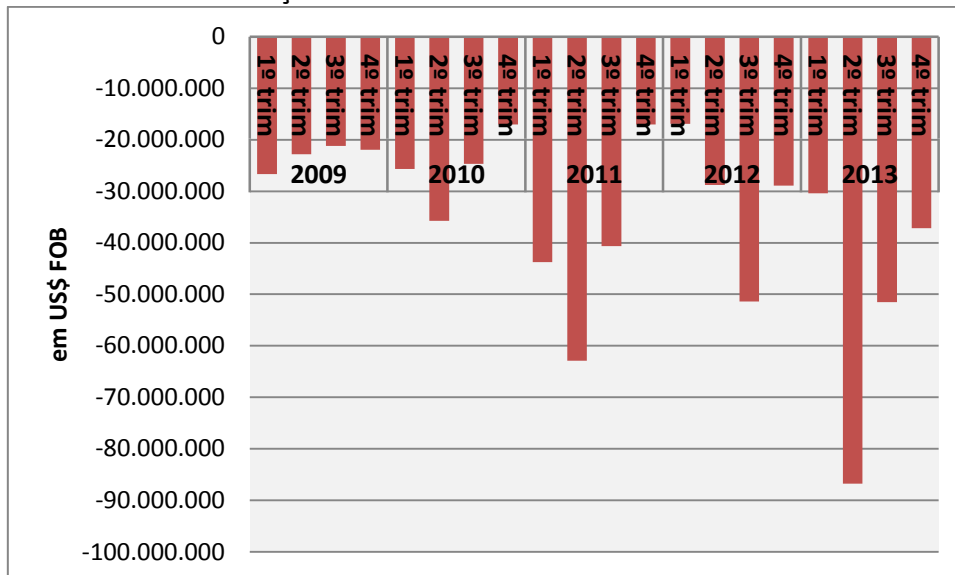
**Obs.:** Os sinais positivos indicam aumento do saldo negativo (déficit comercial), enquanto que os sinais negativos demonstram melhora no saldo, embora o mesmo tenha permanecido deficitário;

**Fonte:** Siscomex;

**Elaboração:** NIE-CIN/FIES.

Analisando o comportamento do comércio internacional do estado nos últimos cinco anos, do primeiro trimestre de 2009 ao último de 2013, observamos um cenário com déficits comerciais constantes e crescentes, conforme podemos observar no Gráfico 1. O último superávit trimestral em Sergipe ocorreu no 3º trimestre de 2007, cujo saldo somou US\$ 4,7 milhões.

**Gráfico 1 – Saldo da Balança Comercial do 1º trimestre 2009 ao 4º trimestre de 2013**



**Fonte:** Siscomex;

**Elaboração:** NIE-CIN/FIES.



## 2. Desempenho das Exportações

As exportações do quarto trimestre de 2013 chegaram a US\$ 21,1 milhões, a segunda maior do ano passado. Em termos relativos, houve retração de 46,2% quando comparado com o mesmo período de 2012. Já na comparação com o trimestre imediatamente anterior, houve aumento de 10,6% nas vendas ao exterior.

No acumulado dos quatro trimestres de 2013, as exportações totalizaram US\$ 84,5 milhões, 43,3% abaixo das exportações realizadas em 2012.

**Tabela 3 – Exportações sergipanas em 2013 – em US\$ FOB**

Período	Valor (em US\$ FOB)	Taxas de variação (em porcentagem)		
		Trimestre atual / trimestre imediatamente anterior	Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior
1º trim. 2013	24.507.730	-37,7	-33,0	-33,0
2º trim. 2013	19.379.357	-19,3	-47,7	-40,4
3º trim. 2013	19.124.622	-3,3	-45,9	-42,2
4º trim. 2013	21.161.082	10,6	-46,2	<b>-43,3</b>
<b>Total das Exportações em 2013</b>	<b>84.572.791</b>			

Fonte: Siscomex;

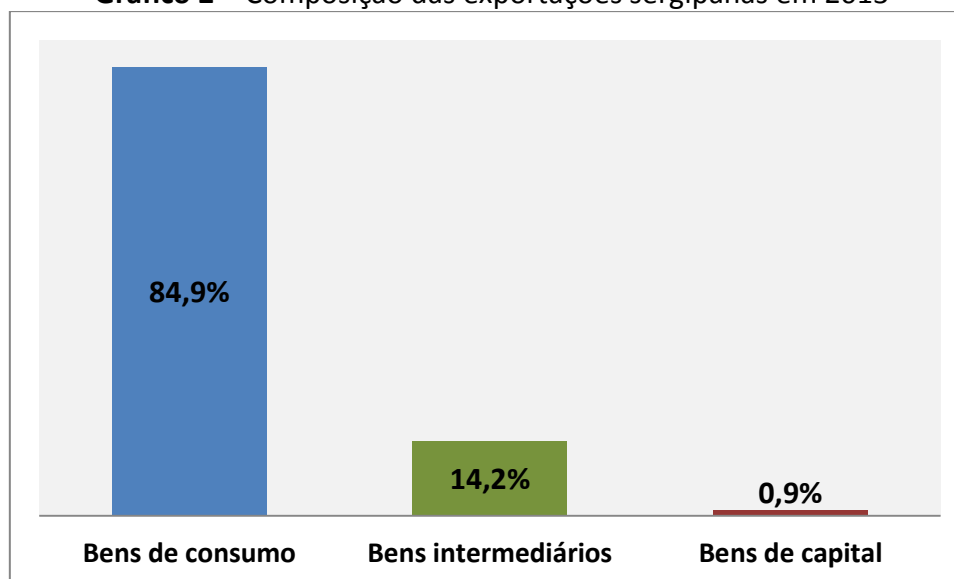
Elaboração: NIE-CIN/FIES.

As vendas externas, por categorias de uso<sup>1</sup>, revelaram que os bens de consumo abrangeram 84,9% da pauta de exportações do estado, em 2013. Nessa categoria de uso, os principais produtos exportados são o *suco de laranja*, os *calçados* e os *açúcares* que juntos comercializaram US\$ 69,7 milhões. Os bens intermediários e os bens de capital totalizaram 14,2% e 0,9% da pauta de exportações do estado, respectivamente. Os principais bens intermediários comercializados foram os *óleos essenciais de laranja* e os *jogos de fios para velas de ignição*, enquanto entre os bens de capital o destaque foi para os *teares para tecidos*.

<sup>1</sup> Consultar Nota Metodológica.



Gráfico 2 – Composição das exportações sergipanas em 2013



Fonte: Siscomex;  
Elaboração: NIE-CIN/FIES.

Na Tabela 4, podemos observar os cinco principais produtos sergipanos vendidos ao exterior em 2013.

Tabela 4 – Cinco principais produtos sergipanos exportados em 2013 – em US\$ FOB

Produtos	Valor (em US\$ FOB)
Suco de laranja	40.016.711
Calçados	18.813.289
Açúcar	10.877.169
Óleos essenciais de laranja	3.155.879
Jogos de fios de velas para ignição	1.569.809

Fonte: Siscomex;  
Elaboração: NIE-CIN/FIES.

Na tabela 5, podemos observar os principais destinos das nossas exportações, com destaque para a Holanda (que comprou, principalmente, suco de laranja e sucos cítricos), a Colômbia (que adquiriu, em sua maioria, açúcares e calçados), o Peru (que também comprou, principalmente, calçados), a Irlanda (que adquiriu suco de laranja) e a Bolívia (que além dos calçados, comprou tecido e produtos cosméticos, como pós e desodorantes).

**Tabela 5** – Principais destinos das exportações sergipanas em 2013 – em US\$ FOB

Países	Valor (em US\$ FOB)
Holanda	32.607.941
Colômbia	5.238.127
Peru	4.799.526
Irlanda	3.379.221
Bolívia	2.974.656

Fonte: Siscomex;

Elaboração: NIE-CIN/FIES.

## 2.1 Exportações por Intensidade Tecnológica

As exportações sergipanas em 2013 foram compostas em sua maioria de produtos industriais. Desse modo, procuramos através da classificação por intensidade tecnológica<sup>2</sup> utilizada pela OCDE, a saber, alta, média-alta, média-baixa e baixa, pormenorizar as categorias de produtos vendidos ao exterior.

Os produtos elaborados pelas indústrias sergipanas abrangeram quase 100% dos produtos vendidos, no período analisado. Dentre eles, 91,9% são classificados como de baixa intensidade tecnológica (estão nesta categoria, por exemplo, os sucos, os calçados e os açucares), enquanto 8,1% foram produtos com média-alta intensidade (como obras de gálio, ladrilhos de cerâmica e obra de alumínio).

**Tabela 6** – Exportações sergipanas por intensidade tecnológica em 2013

Intensidade tecnológica	Valor (em US\$ FOB)
Baixa	77.690.106
Média-alta	6.841.990
Média-baixa	38.126
Sem classificação	2.383
<b>TOTAL</b>	<b>84.572.605</b>

Fonte: Siscomex;

Elaboração: NIE-CIN/FIES.

<sup>2</sup> A avaliação por intensidade tecnológica dos produtos seguiu a proposta da Organization for Economic Co-operation and Development (OECD), órgão responsável pela publicação do International Standard Industrial Classification of All Economic Activities (ISIC), que atribui ao código de classificação das empresas e indústrias um determinado nível de intensidade tecnológica.





### 3. Desempenho das Importações

No quarto e último trimestre do ano passado, as importações sergipanas atingiram US\$ 58,3 milhões. Correlacionando ao mesmo período do ano passado, houve um recuo de 14,6%. Levando-se em consideração o trimestre imediatamente anterior, a redução foi de 17,5%. A partir da Tabela 7, observa-se que o último trimestre do ano, ficou atrás, em termos de valores, das importações do terceiro e do segundo trimestres, superando apenas os três primeiros meses do ano.

Assim, podemos verificar que em 2013, as importações totais somaram US\$ 290,4 milhões, registrando aumento de 5,6% em relação a 2012.

**Tabela 7 – Importações sergipanas em 2013 – em US\$ FOB**

Período	Valor (em US\$ FOB)	Taxas de variação (em porcentagem)		
		Trimestre atual / trimestre imediatamente anterior	Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior
1º trim. 2013	54.931.314	-19,6	2,7	2,7
2º trim. 2013	106.535.759	93,9	60,0	34,5
3º trim. 2013	70.660.745	-33,7	-18,5	12,3
4º trim. 2013	58.321.826	-17,5	-14,6	5,6
<b>Desempenho das Importações em 2013</b>	<b>290.449.644</b>			

Fonte: Siscomex;

Elaboração: NIE-CIN/FIES.

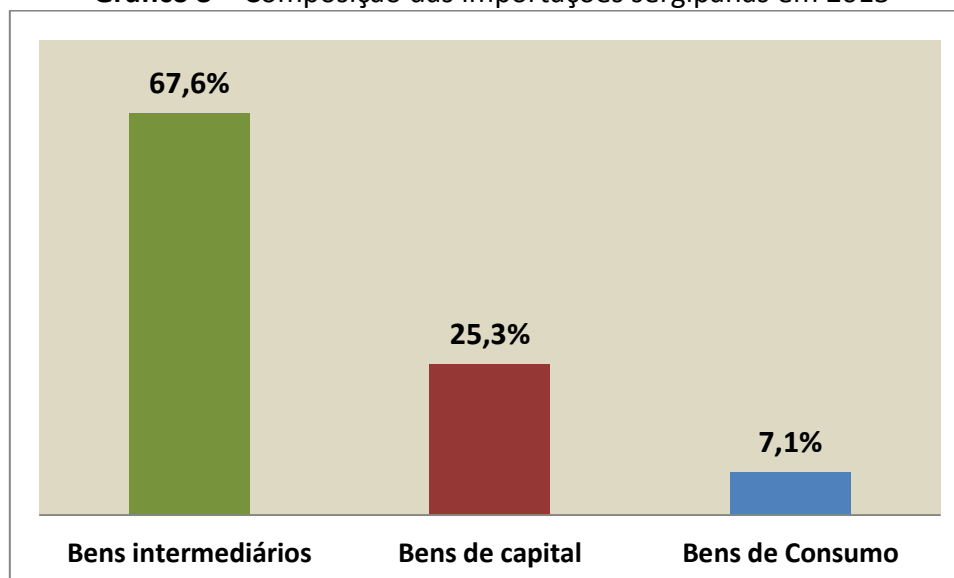
Analisando as compras por categoria de uso, podemos observar de acordo com o Gráfico 3, que os bens intermediários totalizaram 67,6% do valor importado em 2013. Para essa categoria, os principais produtos adquiridos foram: o *trigo*, vindo do Uruguai, dos Estados Unidos e da Argentina; o *coque de petróleo* importado, principalmente, dos Estados Unidos; e o *diidrogeno-ortofosfato de amônio* comprado principalmente da Rússia e do Marrocos.

Os bens de capital somaram US\$ 73,4 milhões em produtos adquiridos do exterior, compreendendo 25,3% do total das compras. Entre os produtos desta categoria, foram adquiridos principalmente máquinas e equipamentos em geral, como



máquinas de sondagem rotativas, bombas centrífugas e máquinas para fiação de matérias têxteis.

**Gráfico 3 – Composição das importações sergipanas em 2013**



Fonte: Siscomex;

Elaboração: NIE-CIN/FIES.

Para os bens de consumo, as importações compreenderam 7,1% do total comprado no ano passado. Nessa categoria foram adquiridos diversos produtos com a finalidade de consumo, com destaque para a importação de *outras obras de plásticos*. Os cinco principais produtos importados pelo estado, sem levar em consideração a classificação do produto, estão descritos na Tabela 8.

**Tabela 8 – Cinco principais produtos sergipanos importados em 2013 – em US\$ FOB**

Produtos	Valor (em US\$ FOB)
Trigo	50.442.033
Coque de petróleo	26.207.743
Diidrogreno –ortofosfato de amônio	24.056.061
Máquinas de sondagem	17.985.104
Sulfato de amônio	14.249.543

Fonte: Siscomex;

Elaboração: NIE-CIN/FIES.

Com relação aos nossos cinco maiores fornecedores internacionais, descritos na Tabela 9, os Estados Unidos foram nosso principais fornecedores, seguido da China, Uruguai, Rússia e Canadá.

**Tabela 9** – Principais origens das importações sergipanas em 2013 – em US\$ FOB

Países	Valor (em US\$ FOB)
Estados Unidos	72.223.900
China	26.029.049
Uruguai	23.208.445
Rússia	19.816.379
Canadá	18.885.016

Fonte: Siscomex;

Elaboração: NIE-CIN/FIES.

### 3.1 Importações por Intensidade Tecnológica

Avaliando as importações sergipanas, pela classificação por intensidade tecnológica da indústria de transformação, nota-se que as compras externas, em 2013, foram compostas, em sua maioria, por produtos industriais caracterizados como de média-alta intensidade tecnológica, abrangendo 55% da pauta de importações ou US\$ 158,9 milhões.

**Tabela 10** – Importações sergipanas por intensidade tecnológica em 2013

Intensidade tecnológica	Valor (em US\$ FOB)
Média-alta	158.961.228
Sem classificação	57.148.118
Média-baixa	40.850.158
Baixa	24.402.089
Alta	9.088.051
<b>TOTAL</b>	<b>290.449.644</b>

Fonte: Siscomex;

Elaboração: NIE-CIN/FIES.



## ANEXOS

**Tabela 11** – Meios de transporte das exportações em 2013 – em US\$ FOB

Meios de transporte	Valores (em US\$ FOB)
Marítima	74.202.618
Rodoviária	6.470.179
Aérea	3.749.116
Meios próprios	150.878
<b>TOTAL</b>	<b>84.572.791</b>

Fonte: Siscomex;

Elaboração: NIE-CIN/FIES.

**Tabela 12** – Meios de transporte das importações em 2013 – em US\$ FOB

Meios de transporte	Valores (em US\$ FOB)
Marítima	256.857.815
Aérea	23.889.126
Rodoviária	679.063
Meios próprios	13.640
<b>TOTAL</b>	<b>290.449.644</b>

Fonte: Siscomex;

Elaboração: NIE-CIN/FIES.

**Tabela 13** – Desempenho do Comércio Exterior dos estados nordestinos em 2013 – US\$ FOB

Estados	Exportações	Importações	Saldo
Bahia	10.091.660.229	8.891.206.026	1.200.454.203
Maranhão	2.341.916.945	6.832.874.588	-4.490.957.643
Pernambuco	1.991.530.707	6.824.273.894	-4.832.743.187
Ceará	1.420.464.015	3.301.744.466	-1.881.280.451
Alagoas	742.270.221	495.829.334	246.440.887
Rio Grande do Norte	247.922.375	265.995.557	-18.073.182
Paraíba	187.966.475	655.871.989	-467.905.514
Piauí	161.847.995	196.742.634	-34.894.639
Sergipe	84.572.791	290.449.644	-205.876.853
<b>TOTAL</b>	<b>17.270.151.753</b>	<b>27.754.988.132</b>	<b>-10.484.836.379</b>

Fonte: Siscomex;

Elaboração: NIE-CIN/FIES.



*Sistema Indústria*

[www.fies.org.br](http://www.fies.org.br)